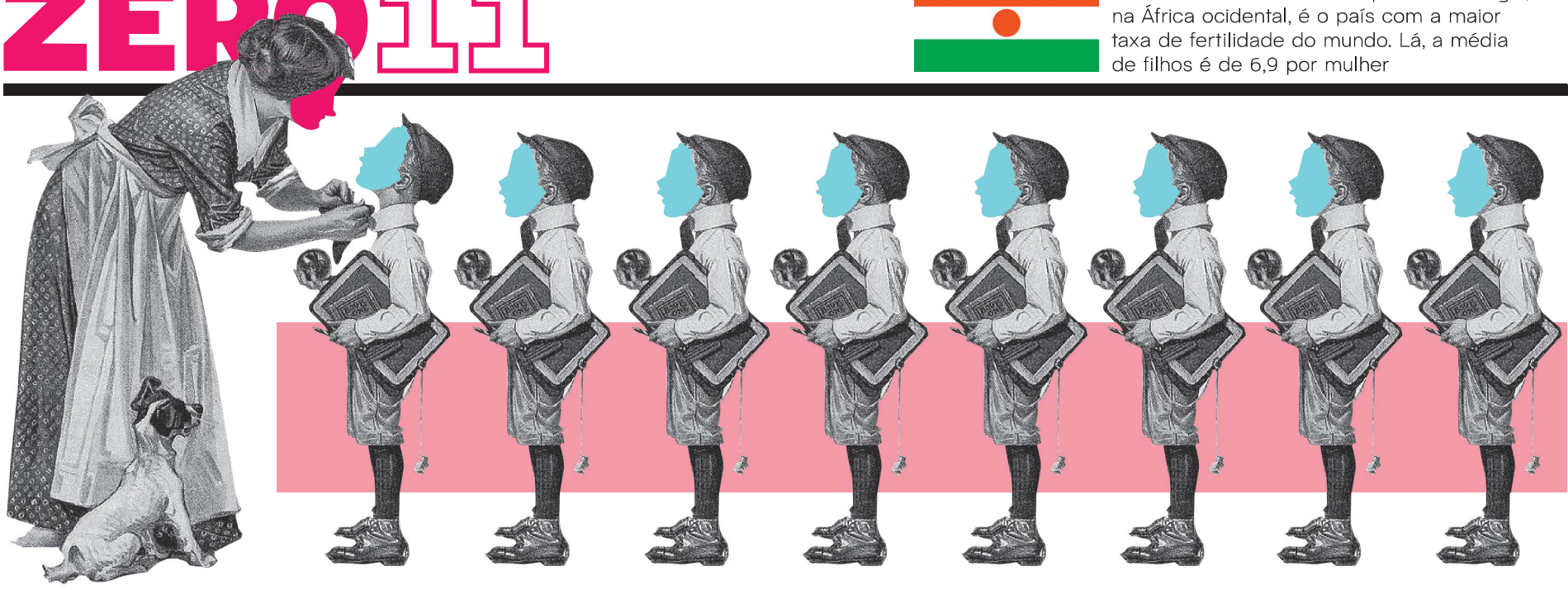
ZERO11



Grandes matriarcas. A República do Níger, na África ocidental, é o país com a maior taxa de fertilidade do mundo. Lá, a média de filhos é de 6,9 por mulher

Sempre cabe mais um

Estas mães contrariam a formação atual das famílias brasileiras, cada vez menores, e fazem sucesso nas redes sociais mostrando como equilibram uma rotina atribulada na criação de muitos filhos



Angela Corrêa
angela.correa@orbi.news

Tirar a criança da cama, ajudar a escovar os dentes, lavar o rosto e a vestir o uniforme, checar a mochila, preparar o café e o lanche, organizar o trajeto até a escola... Manhã típica em muitas casas, esse passo a passo acaba multiplicado quando a família é um time de filhos, algo que tem ficado cada vez mais raro na sociedade brasileira (veja na arte ao lado). Algumas dessas mães de muitos têm feito sucesso nas redes sociais ao mostrar a rotina puxada e ao mesmo tempo única que é lidar com demandas de muitas "pessoinhas".

Uma das matriarcas que viralizaram nos últimos tempos é a paulistana Mariana Arasaki, 38 anos, que abriu o perfil Coração de Mami no Instagram quando estava grávida dos gêmeos João Pio e Josemaria, hoje com 1 ano. Com o nascimento da duplinha, Mariana e o marido, Carlos, viram a prole aumentar para dez crianças.

E a turma, que tem ainda Maria Philomena, 11 anos, Martin, 10, Maria Clara, 8, Maria Sophia, 7, Bernardo, 6, Margarida Maria, 4, Maria Madalena, 3, e Stella Maria, 2, vai aumentar ainda mais. Em abril, Mariana anunciou estar grávida para seus mais de 510 mil seguidores. E a surpresa não parou por aí: os Arasaki esperam novamente gêmeos. Isso mesmo, foram duas gestações gemelares consecutivas. De mãe de dez, Mariana agora é, aos quatro meses de gestação, mãe de 12.

"Quando a médica contou, explodi de felicidade. Eu não conseguia acreditar que Deus estava me presenteando pela segunda vez com essa bênção", conta. O sexo dos bebês ainda não foi revelado.

Além de acompanhar o estilo de vida dessa mãe que se desdobra em 12, o público do perfil Coração de Mami busca colher ali inspirações para a criação dos próprios filhos. Foi por sugestão de pessoas impressionadas com sua rotina que os Arasaki iniciaram o trabalho nas redes.

Por outro lado, há também quem descubra o potencial como comunicadora na busca por ajuda a si própria. É o caso da gaúcha Aline Barbosa, 33 anos, dona do perfil Mãe Crespa. Mãe de Laura, 14 anos, Vicente, 9, Joaquim, 6, e Antônia, 4, a criadora de conteúdo viveu um turbilhão emocional durante a gravidez da caçula. Ela resolveu despejar essa vulnerabilidade em textos que publicava no Instagram, à época restrito a pessoas próximas.

Hoje, vivendo dessa nova profissão, a mãe do quarteto celebra a troca que estabelece com suas seguidoras. "Meu público é 97% feminino. Elas me dizem que se sentem representadas por mim. Meu trabalho é inspirá-las a seguirem as suas vidas e irem atrás dos seus sonhos", comemora Aline. Mas não é só. "Me sinto acolhida ao saber que não sou a única nessa batalha louca que é a maternidade", completa a gaúcha.

Críticas à configuração familiar grandiosa existem. "Fiquei muito preocupada com que os outros iriam pensar e esqueci de pensar de como eu estava me sentindo. Hoje sou bem resolvida com isso", conta Aline.

"Costumo responder com muito humor. Procuro não me estressar com isso porque meus filhos são a minha razão. Não acho que ter filhos, seja lá quantos, é loucura. Ao contrário. Acho que, ao educar bem os seus filhos, você está fazendo um bem para a humanidade. Uma geração bem educada muda o mundo."

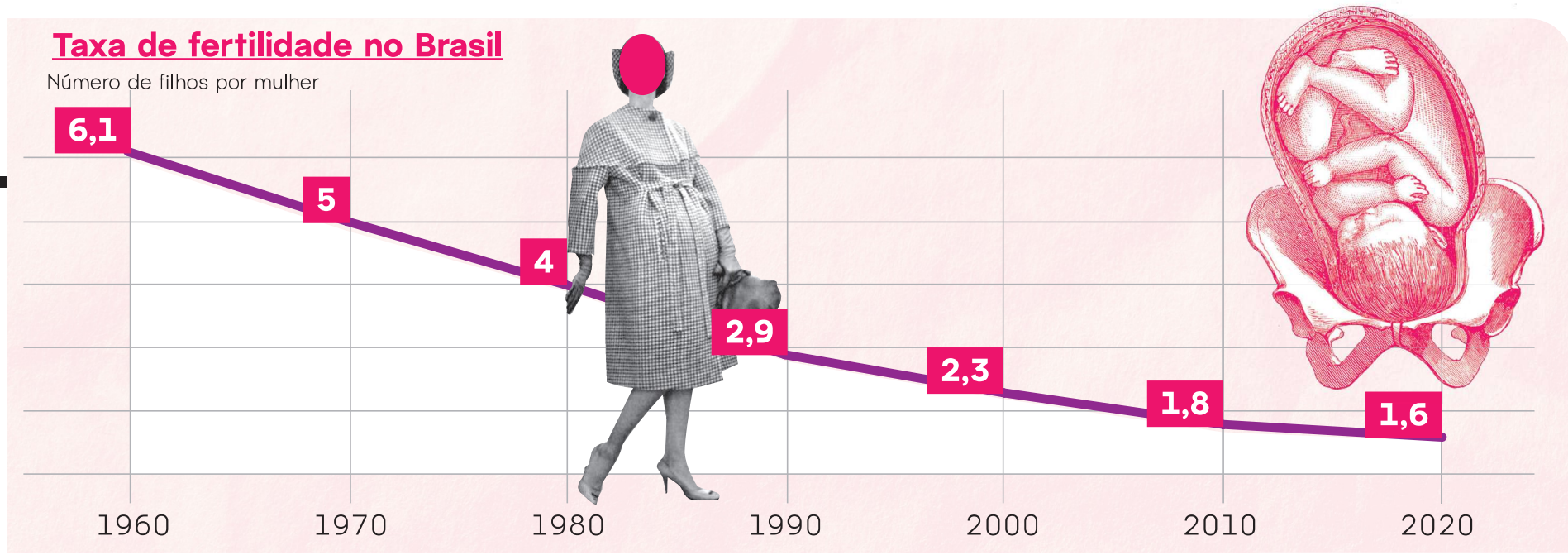
Como você consegue? Essa pergunta é frequente para mães influenciadoras, que podem ter seus perrengues minimizados só porque postaram uma foto bonita naquele dia.

Além de uma rede de apoio, a organização é ponto crucial para dar conta de uma rotina tão pesada, não importa qual seja a atual configuração familiar. Mariana, por exemplo, acorda às 6h e divide as responsabilidades com Carlos. "Amo sair da rotina, mas, no meu dia a dia, a constância me dá estabilidade e traz segurança para as crianças. Revezo com meu marido. Enquanto me arrumo, ele apronta as crianças e as coloca para tomar café", conta. Em geral, é a mãe que leva as crianças ao colégio. De lá, vai à missa e, depois, à academia. De volta para casa, toma café com os gêmeos. À tarde, após o almoço e a lição, outra rodada fora de casa, já que as crianças têm muitas atividades.

> **Ter filhos desenvolve muitas habilidades em uma mãe. É aprender, reaprender e evoluir constantemente; ver e rever conceitos e práticas**
>
> CRISTIANE RAYES, PSICÓLOGA ESPECIALISTA EM ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Aline, que tem nos pais e nas irmãs sua rede de apoio, classifica sua rotina com o quarteto como "insana". "É bem difícil. Organizo tudo sozinha. Faço lanche, almoço, café da tarde e jantar todos os dias. Lavo roupa dia sim, dia não, porque não tem espaço para acumular roupa suja", exemplifica.

Sem fotos hoje, mãe! Nos posts, a prole numerosa tem papel protagonista e causa muita curiosidade nos seguidores. Mas as mães procuram proteger a privacidade da família. Mariana nunca posta em tempo real quando está realizando alguma atividade com as crianças. Aline diz respeitar quando seus filhos não estão muito a fim de posar para fotos ou mesmo aparecer no perfil da mãe. "Eles acham muito legal e entendem que essa é minha profissão. A mais nova praticamente nasceu na internet, mas a mais velha não gosta muito de aparecer", conta.



FONTE: ONU - PERSPECTIVAS DA POPULAÇÃO MUNDIAL: REVISÃO DE 2022

Coração gigante

De mãe de muitos, a mãe de milhares

FOTOS: REPRODUÇÃO



Mariana Arasaki, 38 anos
Perfil no Instagram: @coracaodemami
Seguidores: 512 mil

A família numerosa sempre chamou a atenção e, de amigos a desconhecidos, muitos pediam dicas para Mariana, curiosos sobre como a família dá conta de tantos filhos. No entanto, ela não se arriscaria a acrescentar o item "produção de conteúdo" à sua lista imensa de tarefas, mas a irmã se ofereceu para ajudar. "Ter filho, não importa o número que você tenha, é difícil. O que eu quero passar para as mães é que é possível ter um pouco de leveza e beleza nessa maternidade", diz ela, sobre sua incursão nas redes sociais. Hoje, além do perfil em que compartilha trechos de sua rotina, Mariana tem um curso sobre maternidade, o Rotina Forte, em que ensina alguns de seus segredos. Também movido pela curiosidade do público, o marido, Carlos, abriu perfil próprio, o Coração de Papi.



Aline Barbosa, 33 anos
Perfil no Instagram: @maecrespa
Seguidores: 23,2 mil

Moradora de Porto Alegre (RS), Aline passava por um momento turbulento quando recorreu às redes. Sem ter com quem conversar, ela ficava muito sozinha em casa durante a gravidez da filha mais nova, Antônia, 4 anos. "Entrei em depressão porque foi uma gravidez que não planejei. Estava em um momento muito difícil da minha vida tanto mentalmente como financeiramente", afirma. Aline escrevia para desabafar e publicava seus textos em seu Instagram, até então privado.

Com o tempo, percebeu que sua realidade estava ajudando outras mulheres como ela e notou que poderia ter uma nova profissão. Decidiu compartilhar mais e para mais gente. "Meu perfil começou a crescer e, quando me separei, em 2020, compartilhei toda essa realidade da maternidade solo de uma forma sem filtro", conta ela.



Aniele Kurtel, 29 anos
Perfil no Instagram: @quintuplosdoparana
Seguidores: 1 milhão

Antonella, Jhordan, Laura, Luís Henrique e Tiago fazem quatro anos em setembro, mas a fama dos "Quíntuplos do Paraná" precede até mesmo o nascimento. Os gêmeos viraram sensação em Chopinzinho, no interior do Paraná, onde a família mora. Tudo porque são fruto de concepção natural, algo raríssimo. O casal Aniele Kurtel e Luiz Fernando Araújo, que já eram pais de Davi, foram pegos de surpresa com os quíntuplos. A gestação foi acompanhada pela imprensa local e nas redes sociais de Aniele, que compartilhava o crescimento da barriga, seus ultrassons e interagia com as pessoas curiosas sobre o desenvolvimento dos bebês, que nasceram após 28 semanas de gestação. Além de doação de fraldas, uma vaquinha online garantiu um começo de menos sufoco para os gêmeos, mas hoje a família retira grande parte do sustento do trabalho como influenciadores.

AMOR MULTIPLICADO

Um trabalho de equilibrista

Exigente e transformadora, a maternidade é uma experiência que demanda rotina e planejamento. Mas a criação de dois ou mais filhos torna ainda obrigatória uma outra habilidade. "Há de se conciliar a rotina de cada um e atender às demandas e necessidades conforme a idade e temperamento", detalha a psicóloga Cristiane Rayes, especialista em orientação familiar.

Cada um precisa ser entendido como um indivíduo e ter suas necessidades e personalidades valorizados, principalmente quando uma família grande tem filhos de diferentes faixas etárias. A dica para conciliar essas diferenças na prática é buscar escolas próximas e locais que ofereçam atividades para diferentes idades.

O autocuidado é um aspecto que não pode ser deixado de lado entre as demandas do dia a dia ou crenças de que mães devem se sacrificar. "O bem estar da mãe ou dos pais favorece equilíbrio emocional na família. O olhar, cuidar e gostar de si reflete na criação dos filhos", completa a psicóloga.

Quem cresce com muitos irmãos também sente impactos positivos no amadurecimento. Compartilhar, emprestar, esperar, lidar com frustrações e dividir atenção e carinho estão entre as habilidades mais desenvolvidas.

SEMINÁRIO DE MÃES É NESTE SÁBADO

Maior evento sobre maternidade do Brasil, o Seminário Internacional de Mães realizará sua nona edição neste sábado, das 8h às 19h, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. Os ingressos podem ser comprados no site Sympla. O tema desta edição, que tem a **Orbi** como co-organizadora, é "Filhos: Nosso Legado para um Mundo Melhor". Entre os palestrantes estão Leandro Karnal, Isa Minatel, Mikaela Ovén, Adriana Araújo, Camila Gentile, Marcos Lacerda, Dra. Filó, Rosely Sayão e Thaís Dias.